

APRESENTAÇÃO

A nova equipe editorial da Revista Dia-Logos, organizada pelos alunos da Pós-Graduação em História Política da UERJ, celebra a publicação desse volume como um marco importante do retorno de suas atividades na comunidade acadêmica. Neste ano, a Dia-Logos ingressou novos membros em sua equipe editorial dispostos a trabalhar para que a Revista pudesse estar com a correta publicação cronológica. Para isso, abrimos para o recebimento, da comunidade acadêmica, de novos artigos com temática livre, para compor os volumes 16, n.2, e 17, n.1.

Esta edição apresenta a publicação de doze artigos, com discussões de variados temas da área de história e outros campos das Ciências Humanas. Iniciamos com “A advocacia provisionada no Rio de Janeiro entre os anos de 1770 e 1815: um estudo de casos” de Caroline Rodrigues Coelho (UERJ). Em sequência nós temos os artigos e seus respectivos autores: “A cultura latino-americana na revista União Soviética em Foco (1987-1990)” de Larissa Ceroni de Moraes (UFPEL); “Alimentação, fome e tuberculose entre os operários têxteis de Fortaleza (1933- 1955)” de José Cleudon Oliveira Neto (UFC); “Análises a partir de artigos, dissertações e tese para investigar como as memórias influenciam as identidades culturais quilombolas” de Joana D'arc Silva (UPE); “As oposições emedebistas: os grupos de oposição dentro da oposição” de Tamires Mascarenhas Pecoraro (UFRRJ); “A trajetória de Maria Graham no Império do Brasil: estudo das redes de sociabilidades no início do século XIX” de Flaviana Aparecida da Silva (UFJF); “Cidade, urbanismo e exclusão: o punk e outras subculturas como formas de resistência no Alto José do Pinho – Recife-PE, nas décadas de 1980 e 1990” dos autores Marco Antônio Gomes dos Santos (UFRPE), Ladjane Milfont Rameh (Universidade Anhembi Morumbi), Mariana Zerbone Alves de Albuquerque (UFRP); “Demônio realize meus desejos: A construção do pacto no imaginário de uma freira portuguesa (1718-1719)” de Andressa Guimarães Barbosa (UFRRJ); “Do Cativo a Caserna: o recrutamento militar de escravos na Província do Pará durante a Guerra do Paraguai” dos autores Jonas de Luca Trindade da Silva (UFF), Isabela de Nazaré Bittencourt de Oliveira (UFPA); “Entre a realidade e o ficcional: reflexões sobre a peça Quem não perdôa de Júlia Lopes de Almeida” de Mariana Schulmeister Kuhn (UFPR); “Infâncias refugiadas: memória, esquecimento e identidade migratória no patrimônio cultural (Venezuela- Brasil, 2015- 2020)” de Janaina Cardoso de Mello (UFRJ). Finalizando o v. 16, n. 2, temos o artigo “Para além do impresso: apontamentos sobre o posicionamento d’A Federação no conflito entre Assis Brasil e Duarte Pereira (1891)” de Vitor Wieth Porto (UFPEL).

Desejamos, portanto, que a escolha dos artigos propostos seja do interesse do leitor e que possibilite a ampliação dos debates históricos.

Boa leitura!

Equipe editorial da Revista Dia-Logos.